

Editorial

O volume 12, número 24, da Revista *Kalíope* encerra o ciclo de 2016 com uma seleção de artigos cujas diferentes propostas de reflexão surgem do tema “Literatura e crítica: diálogos da contemporaneidade”. As relações entre o discurso da crítica e o da literatura, ao longo da história, sempre foram marcadas por aproximações e distanciamentos, confluências e paradoxos que configuram um quadro complexo, rico em impasses e contradições. Pensando no cenário cultural e artístico contemporâneo, permeado pela expansão das mídias digitais, por meio das quais as linguagens literária e crítica se imbricam e compartilham novos papéis, buscou-se, neste número, apresentar abordagens criativas, teóricas e críticas capazes de dialogar com a realidade atual ao problematizar a contemporaneidade e suas implicações na produção e na recepção crítica da literatura.

Estão reunidos aqui nove artigos dedicados ao tema, escritos por pesquisadores de diversas instituições. Lucas dos Passos, do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), coloca em diálogo discursos críticos recentes a respeito da obra de Paulo Leminski e suas relações com o público leitor, no artigo “Celeumas póstumas: leituras de Leminski no séc. XXI”. Ainda sobre Paulo Leminski, Ricardo Gessner, da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), traça uma análise do poema “Limites ao léu”, no texto “Ao sabor dos limites: uma interpretação de ‘Limites ao léu’, de Paulo Leminski”, buscando demonstrar os recursos pelos quais o poeta manipula citações e promove efeitos de sentido diferentes do que a crítica vem observando. Mariane Tavares, também da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), propõe uma reflexão sobre os modos de construção da obra de Tamara Kamenszain, escritora argentina contemporânea, a partir da hibridização dos gêneros poesia e ensaio, no artigo “Poesia e ensaio em Tamara Kamenszain”. Erick Silva Bernardes, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), discute o papel da crítica literária acerca das narrativas ficcionais contemporâneas por meio de uma análise de *Reprodução*, de Bernardo Carvalho, em “Vozes do cânone: antídoto ou veneno em Reprodução de

Bernardo Carvalho”. Enfocando as relações entre crítica e as possíveis reconfigurações da história literária, Amanda Fievet Marques, da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), apresenta diferentes visadas críticas em torno de *A letra escarlate*, no artigo “Algumas perspectivas sobre a relação entre literatura e crítica: o caso de *A letra escarlate*”. Gabriela de Oliveira Vieira, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), enfoca as representações do imaginário literário e da realidade social brasileira em “Registros de memórias: uma aproximação entre a imaginação literária e a realidade da sociedade brasileira na obra *Heranças*, de Silviano Santiago”. Ivan Moura Silva, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), no artigo “O problema do tempo no romance modernista e nas narrativas populares”, analisa diferentes abordagens teóricas do tempo e suas implicações no texto literário. Tenório Telles, também da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), parte da palavra, como base do fazer criativo e recurso de representação do mundo, para refletir sobre crítica e literatura em “Cultura, tradição e escritura”. No último artigo deste número, “Apontamentos sobre crítica literária brasileira e meios digitais”, Bianca Ferraz Bittencourt, da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), reflete sobre as mudanças nas relações entre as obras literárias, a crítica e os leitores a partir do cenário digital.

Na expectativa de que esses artigos abram novas janelas de discussão e sejam úteis a pesquisadores que buscam compreender as complexas relações contemporâneas entre literatura e crítica, desejamos a todos uma excelente e proveitosa leitura.

Maria Aparecida Junqueira¹

Andrea de Barros²

(Editoras)

1 Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), São Paulo, São Paulo, Brasil.
junqueirama@uol.com.br

2 Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), São Paulo, São Paulo, Brasil.
andreadebarros@yahoo.com.br